

- (i) Desafiou os culpados para uma ação rápida - 5.7
- (ii) Fez um apelo dando exemplo próprio - 5.8-11
- (iii) Os culpados confessam e restituem - 5.12-13

Toda a congregação disse: Amém! E louvaram ao Senhor -
A edificação é completada - 6.15-19

B) O POVO RECEBE NOVA INSTRUÇÃO - Caps. 7 a 13

- 1) Novo censo e remanescente - 7.1-73
- 2) A lei explicada de novo - 8.1-18
- 3) Nova consagração do povo - 9.1 a 10.39
- 4) Os habitantes de Jerusalém - 11.1-36
- 5) Nova dedicação do Muro - 12.1-47
- 6) Os abusos são extirpados - 13.1-31

CONFERÊNCIAS DE FEVEREIRO DE 2005

Irmão Delcio Meireles

Locais: São José dos Pinhais, Curitiba e
Almirante Tamandaré – Paraná

De 04 a 08 de Fevereiro de 2005

Assunto: Os Livros da Restauração

Recomendação:

Seria bom se todos pudessem ler essas orientações antes das conferências. Seguiremos a ordem de Esdras primeiro, depois Ageu e Zacarias, Ester e por fim Neemias e Malaquias.

ORDEM DAS PROFECIAS DE AGEU E ZACARIAS

Dia 1º do 6º mês, 2º ano de Dario – Ageu 1.1-11 - A Casa do Senhor abandonada (1.4) e cada um buscando os seus próprios interesses. Novo despertamento espiritual (1.14).

Dia 21 do 7º mês, 2º ano de Dario – Ageu 2.1- 9 - Desapontamento dos anciãos (2.3). O novo Templo era “como nada” aos olhos deles, mas sua “última glória” seria maior do que a primeira, porque a ele viria “o Desejado de todas as nações” (2.7).

Dia do 8º mês, 2º ano de Dario – Zacarias 1.1-6 - A desobediência foi a causa do cativo. Cuidado para não repetir.

Dia 24 do 9º mês – Ageu 2.10-19 - Os edificadores reclamam da demora da bênção, mas se esqueceram dos três estágios do cativo: 606 (536), 598 e 586 (516). “Esse dia” se refere ao lançamento dos alicerces do Templo (Esd.6.13-22).

Dia 24 do 9º mês, 2º ano de Dario – Ageu 2.20-23 - Zorobabel será estabelecido, as nações ruirão e o propósito do Senhor prevalecerá.

Dia 24 do 11º mês, 2º ano de Dario – Oito Visões – Zac. 1.7 a 6.8

1ª Visão: Cavaleiros Angélicos As nações que oprimiram Israel estão em descanso. (1.7-17).

2ª Visão: Os Quatro Chifres e os Quatro Ferreiros Os chifres são os impérios que espalharam o povo eleito, mas serão derrubados pelos “ferreiros” (1.18-21).

3ª Visão: O Homem Com o Cordel de Medir A cidade será edificada e ele, em vão, procura tirar as medidas, pois ela não terá muros (2.1-13).

4ª Visão: Josué, o sumo-sacerdote, vestidos sujos, acusação de Satanás. Ele representa o povo contaminado, mas o Senhor o tirou da Babilônia (tição) e o purificou (3.1-10).

5ª Visão: O Candeeiro e as Oliveiras O Candeeiro representa o povo restaurado e as Duas Oliveiras os dois elementos da vida nacional:

A RESTAURAÇÃO EM ESDRAS E NEEMIAS:

O Altar - Esd.3.3 - A Cruz - Base de toda atividade divina.

O Templo - Esd. 6.15,16 - A Igreja - Resultado da Cruz em relação a Deus.

O Muro - Neem.3 - Resultado do Altar e do Templo (Igreja + Cruz).

OS VASOS DA RESTAURAÇÃO

* Daniel - Recebeu a revelação na Babilônia através da oração. Ele se volta para Jerusalém e ora para que seja restaurado o lugar onde o Senhor colocou o Seu Nome - Dn.10.12

* Ester - Daniel orou e Satanás se levantou para impedir que o povo voltasse a Jerusalém. Hamã era o instrumento do inimigo.

* Esdras - É livrado da morte, aceita o encargo e retorna a Jerusalém para embelezar a Casa do Senhor.

* Neemias - Retorna mais tarde e seu encargo é com a cidade de Jerusalém, o Muro e os Portões.

O LIVRO DE NEEMIAS

A) RECONSTRUÇÃO DO MURO - caps. 1 a 6

1. Intercessão de Neemias - 1.1-11
2. Prontidão de Neemias - 2.1-16
3. Exortação de Neemias - 2.17-20
4. Reedificação iniciada - 3.1-32
5. Reedificação impedida - 4.1 - 6.14

a) Oposição externa: (i) Desprezo - 4.1-6 -- (ii) Ameaça - 4.7-23
(iii) Astúcia - 6.1-19 - (iv) Armadilha - 6.1-4 - (v) Bлеfe, ameaça - 6.5-9
(vi) Traição - 6.10-14 - (vii) Divisão dos irmãos envolvidos - 6.17-19

b) Empecilhos internos: (i) Lixo - 4.10,12 - (ii) Temor - 4.11-14
Solução: Olhar para o Senhor e não para as circunstâncias - 4.14ª.

Meditar nos resultados - 4.14b

De prontidão e armados - 4.16-23

(iii) Ganância, cobiça - 5.1-13 -

c) Neemias Trata Com o Problema

- 2) Os porteiros abrem e fecham as portas – 7.3ª.
Comunhão só na luz.
- 3) Levitas e cantores – 7.1b – diante do mundo: porteiros – diante de Deus: cantores – sem louvor a vida é vazia.
- 4) Ensino da Palavra de Deus – 8.1-18 – a Palavra é o fundamento, a base, a bússola, a garantia.
- 5) Habitantes de Jerusalém – 11.1-19 – Individualismo ou comunhão?

ESBOÇO DE ESDRAS

Deus mesmo inicia a obra de restauração - Is.44.28; 45.1, 13; Esd.1.1.
Quantos devem voltar a Jerusalém? Todos - Esd.1.1-3
Quantos retornaram? Quase 50 mil = 2/5 por cento (de 2 milhões).

A Ordem: Subir a Jerusalém - 1.5b

Restauração dos Vasos - Consagração - 1.7-11

O Registro Divino - 2.1-70 - "Ele Se lembra" - Mal.3.16

Estabelecimento do Altar (Cruz) - 3.1-6

Os Alicerces da Casa de Deus - 3.7-13 - Testemunho

Surgimento dos Adversários - 4.1-24 - a obra para por 14 anos.

NOTA: Os livros de Ageu e Zacarias devem ser lidos no início do capítulo 5 onde os dois profetas são mencionados. Veja outro esboço sobre essas profecias.

Retomada da obra de restauração - 5.1 - 6.14

Término do Templo - 6.15-22 - Regozijo

NOTA: O livro de Ester deve ser lido logo após o término do cap. 6. Esdras estava entre os cativos e teria morrido pelas mãos de Hamã, se Ester não tivesse agido sob a orientação de Mordecai. Quase 60 anos se passaram desde o término do templo e a volta de Esdras.

Esdras volta a Jerusalém para embelezar a Casa de Deus - 7.27

A viagem de volta e a chegada a Jerusalém - 8.1-36

O assombro de Esdras por causa da mistura do povo - 9.1-15

A separação das mulheres estrangeiras - 10.1-44

Zorobabel (rei) e Josué (sacerdote). O azeite indica o Espírito Santo, através de Quem toda a obra será feita (4.1-14).

6ª Visão: O Rolo Voador. A maldição cairá sobre quem continuar em pecado. Dois pecados representativos: roubo e juramento (5.1-4).

7ª Visão – O Efa e a Mulher. A mulher oculta no efa (40 litros) simboliza a Impiedade na vida do povo e seria levada de volta para a Babilônia (5.5-11).

8ª Visão: As Quatro Carruagens e os Quatro Cavalos. São os poderes que o Senhor levantará para tratar com as nações, particularmente a Babilônia.

NEEMIAS

O profeta nos mostra as condições do tempo do fim. É semelhante ao evangelho de Lucas, onde encontramos uns poucos que aguardavam fielmente a vinda do Messias.

Os pontos principais são os seguintes:

1) O Altar – Figura da Cruz – A vitória básica –

A primeira coisa a ser edificada.

2) O Templo – Figura da Igreja –

A ordem celestial estabelecida no povo de Deus. Essa obra é resultante da operação da Cruz.

3) O Muro – O Poder da Ressurreição

O muro levantado nos fala daquilo que sai da morte para a vida.

O QUE NEEMIAS ENCONTROU? DESOLAÇÃO!

A reedificação da Casa de Deus iniciado por Josué e Zorobabel e completado por Esdras havia sucumbido. O que Esdras resistiu, prevaleceu novamente. Os males reapareceram e estavam ocultos aos olhos do povo, até Neemias surgir e revelar a mente do Senhor. Vejamos os pontos mais importantes:

1) Opressão – Neem. 5.1-6. Os irmãos haviam sido vendidos como escravos. Alguns mantinham suas posições humilhando e diminuindo os outros irmãos. Não é assim hoje? As críticas profanas e destruidoras abatem os irmãos e irmãs.

2) Falência – Neem.5.1-4; 11,12 – Muitos estavam falidos por causa de hipoteca ou porque venderam filhos e filhas. Não viviam em seus próprios direitos; a dignidade a honra não lhes pertencia. Quantos filhos de Deus vivem hoje em seus plenos direitos em Cristo? Qual é o “capital” de cada irmão, no sentido espiritual? Se fossem tiradas as conferências, as reuniões, a comunhão com os irmãos, quantos continuariam no caminho do Senhor? Como você vive, irmão, irmã? Do seu próprio sustento (espiritual) ou do sustento dos outros?

3) Contaminação da Casa de Deus – Neem. 13.4-9 – A Casa de Deus, o Templo, havia sido poluído pelos pagãos e usado para fins seculares. A presença de tais elementos é para tornar a Casa do Senhor terrena e mundana.

4) Defraudando no dízimo – Neem. 13.10-14 – O que queremos dizer com “dízimo”? Dez por cento? Não! O Dízimo representa o todo que devemos ao Senhor. Ele era apenas um símbolo e testemunho de que tudo pertencia ao Senhor.

5) O Sábado Transgredido – Neem. 13.15-22 – O Sábado não é um dia e sim uma Pessoa: nosso Senhor Jesus Cristo! Ele é o nosso Descanso! “Vinde a mim todos os que estais cansados...e eu vos darei descanso” (Mt.11.28). O Sábado simboliza a obra consumada de Deus em Cristo.

6) Mulheres Estrangeiras – Neem.13.23-27 – A mulher representa, tanto no Antigo como no Novo Testamento, princípios espirituais, positivos ou não. O remanescente havia tomado mulheres estrangeiras em casamento, e isso simboliza: aliança, relacionamento e associação com princípios estranhos à obra de Deus. Deus sempre abomina qualquer tipo de mistura, seja na roupa, na semente ou nos animais.

7) Contaminação do Sacerdócio – Neem. 13.28-31 (vs.4-9) – Tudo isso só apareceu quando Neemias entrou em cena. O pior é que estas coisas eram sustentadas por sacerdotes, nobres e até o sumo sacerdote. Isso bloqueia a obra de restauração.

A RESTAURAÇÃO DAS DEZ PORTAS – NEEM.3.1-32

O Muro nos fala de separação, mas se não houver portas a cidade (Jerusalém) se transforma numa prisão. Sem portas não há comunhão, mas esta comunhão é só durante o dia, isto é, na luz do Senhor. As Dez Portas têm um significado especial; a destruição do Muro foi provocada porque faltou a realidade espiritual contida nesses nomes. Isso significa que, se os edificadores não cuidarem para conservar a realidade espiritual mostrada no nome de cada uma das Dez Portas, o Muro não poderá ficar de pé; o inimigo poderá derrubá-lo novamente.

1. Porta das Ovelhas – 3.1,2 – Salvação - Calvário
2. Porta do Peixe – 3.3-5 - Pregação do Evangelho
3. Porta Antiga – 3.6-12 – A fé entregue aos santos
4. Porta do Vale – 3.13 – Consagração
5. Porta do Monturo – 3.14 – A Obra da Cruz
6. Porta da Fonte – 3.15-25 – Poder da Ressurreição
7. Porta das Águas – 3.26 – A Palavra Revelada
8. Porta dos Cavalos – 3.27 – Batalha Espiritual
9. Porta Oriental – 3.29 – A Glória de Deus
10. Porta da Guarda – 3.30-32 – O Tribunal de Cristo - Reino

A Restauração do Muro aponta para a realidade do Salmo 133: “Ó quão bom e quão suave é, os irmãos viverem em união!” O Altar, o Templo e o Muro mostram como nossa vida com Deus deve ser restaurada. Em Neemias 1 a 6 temos o registro da reconstrução do Muro. Por que só foi dedicado no capítulo 12? Por causa do relacionamento dos irmãos dentro do Muro. A vida precisava ser fortalecida primeiro. Como isso foi feito?

- 1) Porteiros e Portas – 7.1^a. – comunhão e separação